

Estudo 287 – Poder que vem de Deus

Série “Pentecostes”

Você sabia que a palavra *dunamis* vem do grego e significa “*poder sobrenatural, poder milagroso*”? Essa palavra grega é a base para nossas palavras *dínamo* (gerador, poder contínuo), *dinâmica* (poder em ação) e *dinamite* (poder que destrói).

Na vida comum, há muitas ideias e conceitos a respeito de poder. Muitos querem poder, no sentido de influência ou mesmo domínio. Há outros que estão em busca de uma vida mais dinâmica, com mais ação e movimento. Há também muitos que estão experimentando um tipo de poder que, infelizmente, tem sido destrutivo.

Textos: Atos 1.8

O que a Bíblia diz a respeito disso?

A Bíblia nos mostra, especialmente no livro de Atos dos Apóstolos, que a igreja primitiva experimentou uma vida de poder, de paixão e de unção do alto. De maneira natural, continuavam sendo homens e mulheres comuns, vivendo de maneira simples, mas que se colocaram diante do Senhor com expectativa, fé e obediência. E o resultado foi que receberam o poder do Espírito Santo que transformou completamente suas vidas e impactou o mundo ao redor. Neste livro da Bíblia, lemos histórias impactantes, de pessoas como nós, que experimentaram milagres, capacitação do céu para obras maiores, e viram a manifestação do poder de Deus diante dos seus olhos. O evangelho foi pregado, novos cristãos foram gerados, a igreja cresceu e o fogo do Espírito foi multiplicado. A partir disso, podemos aprender três verdades poderosas:

1. O poder vem do Espírito de Deus, não de nós mesmos.

“Mas recebereis poder ao descer sobre vós o Espírito Santo...”

A fonte do poder nunca esteve em nosso esforço pessoal, nas nossas habilidades, talentos ou em nossas experiências. Os discípulos já haviam andado com Jesus, aprendido com Ele e visto milagres, mas ainda assim, foram orientados a esperar (Lc 24.49). Com isso, mais uma vez aprendemos que o conhecimento intelectual (muitas informações, técnicas e estratégias e humanas) nunca substitui a unção que vem do Alto. O ativismo (muitas atividades e programações) nunca substitui nossa dependência de Deus. Boas intenções não substituem o Espírito Santo. O verdadeiro poder espiritual só é liberado quando o Espírito Santo age em nós e a partir de nós. Por isso, não tente viver a vida cristã “na força do braço”. Busque intimidade com o Espírito Santo diariamente. Só Ele é a fonte, e o poder que você precisa está Nele.

2. O propósito de recebermos poder é para sermos Suas testemunhas.

“...e sereis minhas testemunhas...”

O livro de Atos apresenta inúmeras manifestações do poder do Espírito Santo por meio da vida dos apóstolos e de todo o povo de Deus comprometido com Sua missão. Vemos na Palavra que o poder derramado pelo Espírito de Deus transformou a realidade da vida dos discípulos, mas também de cada família que foi tocada, de cada lar,

de cada pessoa. O poder que Deus deu não havia sido dado para exibição ou benefício pessoal, mas para testemunhar de Jesus, ou seja, mostrar ao mundo que Jesus está vivo e operante na vida de todo aquele que crê, que o buscar e desejar aquilo que Ele tem para oferecer. A igreja primitiva nos deixou exemplo quando manifestou o poder de Deus através de seu testemunho, e muitos foram salvos. Dia a dia muitos iam sendo acrescentados ao povo de Deus.

Ser uma testemunha do Pai significa falar de Cristo com palavras, revelar Cristo com atitudes, viver de forma que outros vejam Jesus em nós. A igreja primitiva não apenas falava, ela vivia aquilo que pregava, e isso gerava impacto em todos os lugares. O poder que Deus te dá não é para te destacar, mas para fazer Jesus conhecido através de você. Manifeste este poder por onde Jesus te levar, e dê toda a glória a Ele!

3. O poder sempre nos impulsionará para fora. Há uma missão maior que nós mesmos.

“...tanto em Jerusalém, como em toda a Judeia e Samaria, e até os confins da terra.”

O Espírito Santo não nos deixa acomodados. Ele está vivo, e Ele nos move para uma missão além de nós mesmos. No texto, “Jerusalém” simboliza o que está perto, o lugar onde estou, meu raio direto de influência (minha casa, família, amigos etc.). “Judeia” simboliza uma região próxima (colegas, trabalho, relacionamentos sociais, lugares comuns que frequento). “Samaria” fala sobre lugares difíceis, com pessoas diferentes, lugares não muito comuns no dia a dia, mas que às vezes precisamos ir até eles. E, por último, “confins da terra” fala sobre ir além, sem limites, para tudo aquilo que Deus deseja nos levar e nos usar. O evangelho de Cristo sempre foi um evangelho expansivo. O poder de Deus sempre nos leva a alcançar mais pessoas. Onde é a sua “Jerusalém” hoje? E qual é o seu próximo passo? Deus quer te usar além do que você imagina. Seja uma bênção por onde for. Esse é o poder que Deus deseja manifestar através de você.

Desafio

Durante a semana, responda a algumas perguntas: Em qual área da sua vida você mais precisa depender do Espírito Santo hoje? Você tem sido uma testemunha do Espírito Santo no seu dia a dia? Como? Qual é o próximo passo que Deus está te chamando a dar na missão?

Conclusão

O poder que Deus deseja derramar sobre nós é um poder que nos capacita, nos transforma e nos envia. Não é um poder para ser guardado, mas para ser vivido. Este é um chamado para todos. Fomos chamados para vivermos uma vida de poder, de paixão pelo Senhor, e de capacitação que Ele mesmo nos dá pra cumprirmos nosso propósito aqui. Você deseja isso? Vamos orar.